



Quem são as personalidades que deram nome às ruas e às avenidas do Estado e qual a importância delas para o desenvolvimento capixaba? Para responder a essas e outras perguntas, a coluna "O Endereço da História" presta uma homenagem às pessoas que tanto contribuíram para o Espírito Santo. Confira.

FLORENTINO AVIDOS – MUITO MAIS DO QUE UMA PONTE COM SEU NOME

Por sua importância como instrumento de ligação da ilha de Vitória com o continente, a Ponte Florentino Avidos permanece na memória dos capixabas como a obra mais significativa do governador que deu seu nome a ela.

Mas Florentino Avidos foi muito mais do que o responsável pela construção que assegurou acesso ao complexo portuário implantado pelo governo de Jerônimo Monteiro, seu cunhado.

Em sua gestão, foram desenvolvidos projetos para estimular o setor agrícola, com investimentos em obras infraestruturais capazes de assegurar escoamento da produção até os centros de consumo, um contraponto ao frustrado programa de industrialização da gestão anterior.

Filho de imigrantes portugueses, nosso personagem do mês, terceiro de 10 irmãos, nasceu, em 1927, na Fazenda

Graciosa São João Marcos, próxima a Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro.

DA ENGENHARIA À POLÍTICA

Florentino Avidos, desde cedo, evidenciou tendência para o estudo da matemática, vocação que o levou a frequentar a Escola Politécnica Nacional, formando-se em Engenharia.

Tinha 25 anos de idade quando foi aprovado em concurso público para exercer função pertinente à sua formação acadêmica no Ministério da Agricultura, Viação e Obras Públicas, no Rio de Janeiro, então Capital da República.

O imponderável destino o encaminhou para Cachoeiro do Itapemirim, onde chefiou os trabalhos de construção da Usina da Luz, obra do Governo Federal. Tornou-se amigo dos irmãos Jerônimo e Bernardino Monteiro, uma relação que iria definir sua vida pessoal e política. Essa convivência o aproximou

José Eugênio Vieira é pesquisador com diversos livros publicados sobre a História do Espírito Santo e atualmente ocupa a Superintendência do Sebrae



Foto: Leonel Albuquerque

de Henriqueta Sousa Monteiro, e foi assim que o amor se impôs à amizade e os levou ao altar. Tornou-se cunhado do futuro governador do Estado, a quem iria suceder no final do mandato.

No mesmo ano do seu casamento, em 1887, Florentino Avidos foi designado para dirigir a construção da ferrovia que ligaria Vitória ao Rio de Janeiro. Terminou a obra, mas sua vida foi abalada com a morte da esposa em Belo Horizonte, onde se encontrava em tratamento de grave enfermidade.

Enfrentou seu drama pessoal e deu prosseguimento ao seu projeto de vida, aí incluída a vitoriosa incursão no

campo da política. Em 1924, foi eleito presidente do Estado do Espírito Santo, exercendo o Governo com exitoso programa administrativo com vistas principalmente à recuperação da economia capixaba.

Essa sua presença no Executivo e sua experiência no campo da atividade privada deram-lhe o embasamento necessário para disputar e se eleger senador da República, em 1928.

Florentino Avidos morreu no Rio de Janeiro, aos 86 anos de



Foto: Divulgação

FLORENTINO AVIDOS

Participe da coluna enviando sugestões para enderecodahistoria@revistaesbrasil.com.br

idade, assistido até seus últimos momentos pela sua segunda esposa, a senhora Mercedes Avidos.

Uma biografia que justifica a admiração dos capixabas pelo ilustre homem público que soube associar sua visão de técnico de alta competência com as sutilezas da ação política. ■

Mais fotos e vídeos na galeria do site:

www.revistaesbrasil.com.br/index.php/artigos-e-colunas/o-endereco-da-historia

